



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Conhecimento da gestante sobre gestação, puerpério e cuidados com o recém-nascido

Ana Paula Cajaseiras de Carvalho. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). anacajaseiras@yahoo.com.br

Simone Shuwartz Lessa. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). sslessa@hotmail.com

Maria José Ribeiro Sampaio Silva. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). mjrsampaio@yahoo.com.br

Marina Moraes Loepert. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). mmoraesl@hotmail.com

Bruno Vieira Melo. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). brunop_melo@hotmail.com

Introdução: A educação em saúde oferece subsídio para adoção de novos hábitos e condutas de saúde. O período gestacional é o melhor momento para que as atividades de educação em saúde sejam desenvolvidas possibilitando a aquisição de novos conhecimentos. Portanto, o pré-natal é um período propício para o casal receber as orientações necessárias para uma adequada gestação, puerpério e cuidados com o RN.

Objetivos: Identificar o conhecimento da gestante sobre gestação, puerpério e cuidados com o recém-nascido para que diante da realidade, a equipe de trabalho possa programar suas atividades educativas e, capacitar multiplicadores para dar continuidade às ações na comunidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Realizada a busca ativa das gestantes com entrega de convites para reunião do Gesta-Família realizada mensalmente na Unidade Básica de Saúde, comparecendo a reunião dez gestantes. Na oportunidade foi aplicado perguntas referentes a dados sociodemográficos, de perfil gestacional, gestação, puerpério e cuidados com o RN para diagnóstico situacional.

Resultados: Observou-se que 60% encontravam-se na faixa etária entre 14-18 anos, 80% tinham como ocupação ser dona de casa, 30% eram analfabetas. 60% referiram ter preferência pelo parto normal, 100% consideraram-se aptas a cuidar de um RN. 80% não sabiam informar quais as vacinas que deveriam ser administradas durante a gravidez e 50% referiu que o número mínimo de consultas de pré-natal seria de 7-10 consultas. 80% informaram nunca terem participado de grupos educativos sobre pré-natal. 40% informaram corretamente o número de meses em que se deve fazer amamentação exclusiva, 40% referiu não saber como limpar o cordão umbilical. 40% informou corretamente a posição indicada para o RN dormir.

Conclusão ou Hipóteses: As ações educativas devem ser intensificadas e o esclarecimento da gestante deve ser constante, por meio de orientações individualizadas e coletivas, adaptadas às suas necessidades e às de sua família. Essa ação irá melhorar a qualidade da atenção com consequente impacto sobre a morbi-mortalidade materno-infantil.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Gestação. Educação em Saúde.